

## CORREIO CARIOCA

Marcelo Camargo/ Agência Brasil



Vacina foi aprovada por organizações mundiais

## Secretaria de Saúde aplica dose única de reforço da HPV

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro começou uma campanha de mobilização para reforçar a vacinação, agora em dose única, contra o vírus HPV, causador do câncer de colo do útero e de pênis, entre outros tipos da doença. Seguindo orientação do Ministério da Saúde, elas serão aplicadas em cidadãos de 9 a 19 anos.

As organizações Mundial e Pan-Americana da Saúde comprovaram que uma dose da vacina HPV quadrivalente pode ser tão benéfica quanto duas ou três doses em áreas com alta cobertura vacinal.

“O objetivo dessa campanha é ampliar a cobertura vacinal contra o vírus do HPV e vacinar o maior número de pessoas nessa faixa etária. É uma vacina que protege contra vários tipos de câncer, mas principalmente contra o câncer de colo de útero, mais

prevalente nas mulheres. O HPV ainda é uma das doenças que mais mata no município do Rio de Janeiro. Cerca de 700 mulheres por ano têm câncer de colo do útero na nossa cidade, que pode ser evitável com a vacinação. Vários países já erradicaram o HPV e aqui no Brasil também é possível fazer isso”, explicou o secretário Daniel Soranz.

Segundo a secretaria municipal, estudos recentes apontam que a vacinação pode reduzir em até 87% as taxas de câncer de colo do útero. Nos últimos 10 anos, mais de 815 mil pessoas tomaram pelo menos a primeira dose da vacina na cidade, no entanto, atingir a meta de 80% de cobertura ainda é um desafio. No Rio, 74% das meninas tomaram ao menos uma dose da vacina e apenas 48% dos meninos foram vacinados.

SECOMP



Agentes fazem busca e apreensão no Rio e no Paraná

## Polícia Federal faz operação contra tráfico de armas

Policiais federais cumpriram seis mandados de busca e apreensão, expedidos pela 2ª Vara Federal Criminal no Rio de Janeiro, em endereços residenciais dos suspeitos localizados nas cidades do Rio de Janeiro, de Curitiba e Maringá, no Paraná, para apurar a prática de tráfico internacional de armas de fogo e acessórios de origem dos Estados Unidos. A operação, chamada de Ficção ou Realidade, investiga, ainda, comércio clandestino de material bélico a facções criminosas e milícias.

De acordo com a Polícia Federal, autoridades policiais dos Estados Unidos apreenderam, em janeiro deste ano, em Miami, uma quantidade expressiva de material bélico que estava prestes a ser enviado clandestinamente ao Brasil.

“Na ocasião, foram apreendidos: 261 carregadores de alta capacidade,

geralmente utilizados por milicianos e traficantes para exercer domínio territorial, visto que comportam até 90 munições de grosso calibre e alto poder destrutivo; e 88 acessórios de conversão de armas de fogo chamados de Kit Roni, que conferem maior estabilidade e precisão ao armamento, assim como transformam armas semiautomáticas em armas automáticas ou que disparam rajadas de tiros”, informou a corporação, em nota.

As investigações apuraram ainda que a quadrilha contratou uma empresa do segmento de efeitos cinematográficos para armazenar clandestinamente os armamentos, com a justificativa de que estava “lidando com materiais de efeito não lesivo, destinados ao serviço de show pirotécnico, de maneira que não levantasse suspeita sobre a atividade criminosa”.



Cláudio Castro com a secretária Roberta Barreto, o ministro Camilo Santana e estudantes

## Governo formaliza adesão ao programa Pé-de-Meia

Projeto vai ajudar alunos no Ensino Médio das escolas públicas

O Governo do Rio de Janeiro e o Ministério da Educação lançaram, nesta quinta (4), o programa Pé-de-Meia, que vai auxiliar financeiramente os estudantes da rede pública estadual durante o Ensino Médio. No evento, realizado na Zona Oeste do Rio, o governador Cláudio Castro, o ministro da Educação, Camilo Santana, e a secretária de Educação, Roberta Barreto, apresentaram a iniciativa, detalhando critérios, formas de acesso e permanência no programa. No Estado do Rio, 158.582 alunos já estão recebendo a parcela única de R\$ 200, referente ao incentivo-matrícula.

O governador Cláudio Castro agradeceu pela parceria e estimulou os jovens a aproveitarem o benefício como caminho para terem seus sonhos realizados.

“Trabalhamos incessantemente para democratizar todas as políticas públicas que ajudam na questão educacional. O importante aqui é não desistir e saber onde você quer chegar. A

oportunidade depende de cada um”, ressaltou Castro.

## O que é o programa?

O Pé-de-Meia, do Governo Federal, vai fornecer incentivo financeiro-educacional para estudantes de baixa renda regularmente matriculados. O objetivo é combater a evasão escolar, já que 400 mil alunos abandonaram os estudos no Ensino Médio no ano passado. Cerca de 2,5 milhões de estudantes serão contemplados pelo programa em todo o país, que terá um investimento anual de R\$ 7,1 bilhões.

“É tipo uma poupança. Um estímulo para que eles continuem estudando, sem evasão. Vamos diminuir a desigualdade social e promover a inclusão por meio da Educação”, afirmou a secretária Roberta Barreto.

Para ser beneficiado, o estudante precisa cumprir alguns requisitos: ter entre 14 a 24 anos completos até 31 de março deste ano, estar matriculado no Ensino Médio da rede pública e ser integrante de família

de baixa renda, inscrita no Cadastro Único e beneficiária do Programa Bolsa Família. Também é necessário que o aluno tenha inscrição no CPF.

## Pagamento

O pagamento é dividido em quatro tipos de incentivos. Incentivo-matrícula: uma parcela de R\$ 200 pagos uma vez por ano. Incentivo-frequência: nove parcelas mensais de R\$ 200 — R\$ 1.800 no total — por frequência escolar. Incentivo-conclusão: depósito de R\$ 1 mil ao final de cada ano letivo concluído. Somando os três incentivos, os estudantes vão receber R\$ 3 mil por cada ano concluído do Ensino Médio. Há ainda o Incentivo-Enem: adicional de R\$ 200 pela inscrição e participação no Exame Nacional do Ensino Médio, exclusivo para alunos do 3º ano. Com isso, o valor total pode chegar a R\$ 9.200 por aluno.

Os incentivos serão pagos em conta aberta, automaticamente, pela Caixa Econômica Federal em nome dos estudan-

tes. Para se chegar aos alunos elegíveis, a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro capta e informa ao MEC, por meio de sistema informatizado, os dados escolares e aqueles necessários para abertura da conta digital. Depois, o MEC verifica o cumprimento dos requisitos e define os alunos contemplados, enviando em seguida as folhas de pagamento à Caixa, que abre as contas e efetua os pagamentos.

Para receber os valores, no entanto, os estudantes também devem cumprir requisitos para cada tipo de incentivo: matrícula, frequência, aprovação nos anos letivos e participação no Enem. No caso do incentivo-frequência, o saque está condicionado a uma frequência mínima escolar de 80% do total de horas letivas, aferida pela média do período letivo ou pela frequência mensal do estudante. Já o incentivo-conclusão depende da aprovação e obtenção de certificado de conclusão do Ensino Médio, assim como o incentivo-Enem.

## Fecomércio RJ faz parceria com Ministério da Ciência e Tecnologia

Acordo foca na troca de cooperação técnica em inclusão social

O presidente do Sistema Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, assinou com o Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação uma carta de intenções que estabelece as bases para uma futura cooperação técnica na área de acessibilidade e inclusão, a ser posta em prática no Centro de Referência em Educação Inclusiva, na sede do Sesc/Senac da Tijuca.

O Centro vai oferecer formação para educadores e atendimento gratuito a crianças e jovens com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Trissomia do Cromossomo 21 (Síndrome de Down). Serão oferecidas 100 vagas para atendimento neste ano, e a expectativa é capacitar 2 mil educadores no mesmo período.

Para os atendidos em idade profissional, o centro vai estreitar relações com empresas para inclusão no mercado de trabalho, por meio da metodologia do Emprego Apoiado, na qual são desenvolvidas estratégias e promovidas as adequações necessárias no ambiente de trabalho para a inclusão da pessoa com deficiência.

“Essa é uma iniciativa que deve ser espalhar pelo Brasil



Antonio Queiroz e Juana Nunes, do ministério da Ciência e Tecnologia

porque a gente entende que a educação pública de qualidade deve ser oferecida todos, com adaptação curricular, que contribua com a aprendizagem e autonomia dos indivíduos. Para nós, do MCTI, a popularização da ciência tem um papel fundamental nesse processo”, declarou Juana Nunes, que é mãe de uma menina autista de 9 anos e diretora de Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação do ministério.

O centro ocupa uma área de

570 m<sup>2</sup> no primeiro andar do Sesc Tijuca e possui equipamentos de última tecnologia para estimulação sensorial; uma sala de baixo estímulo para atividades focadas no desenvolvimento de habilidades de concentração e autorregulação; e duas salas de atendimentos transdisciplinares em pequenos grupos e dois consultórios médicos para atendimento psiquiátrico e neurológico.

“A inclusão é um pilar sobre o qual, diariamente, erguemos

nossos ideais e direcionamos nossas ações. Acreditamos que cada indivíduo merece ser valorizado em suas singularidades, sem diferenças ou discriminações. É com essa convicção que damos vida ao CREI, um lugar de acolhimento, pesquisa e desenvolvimento. Por meio de parcerias estratégicas, estamos construindo pontes que conectam conhecimento, oportunidades e progresso”, declarou o presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior.